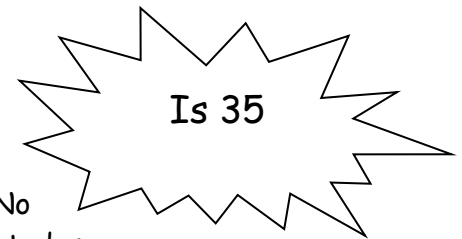


**O CARISMA MERCEDÁRIO, CAMINHO DE FELICIDADE,  
NO ADVENTO DE ISAIAS**



É incomum ouvir boas notícias no cotidiano de nossos dias. No entanto, é bastante comum a situação oposta: assaltam-nos por todas partes os profetas da desgraça, aqueles que são levados à atitude mórbida de buscar o negativo para mostrá-lo aos outros. Refiro-me, é claro, à tendência que às vezes nos cerca de ver a palha no olho do outro e contagiar de pessimismo a atmosfera que nos cerca. Mas não estamos satisfeitos com isso, pois, baseados em situações e acontecimentos reais, abandonamo-nos à atitude deprimente e conformista de aceitar as coisas como elas são.

Não podemos instalar-nos nem deixar de ser realistas, mas certamente uma das respostas que o Advento nos pede, talvez a mais urgente, é a de nos deixar impregnar pela esperança que caracteriza este tempo e saber transmiti-la aos demais. O profeta Isaías, no texto que nos ilumina, lança-nos um chamado a renovar nossos ambientes. E é um chamado que se tornou um eco ao longo dos tempos. A partir daquele século VIII a. C., no qual Isaías encorajou o povo a recuperar sua alegria após o retorno do exílio, também hoje somos convidados a buscar razões para levantar a cabeça e continuar caminhando.

O carisma mercedário, neste Advento, é um **chamado urgente para proclamar a alegria** e revitalizar a esperança. Com Isaías, tentaremos descobrir nossas raízes mais profundas no grande dom da alegria, fonte de felicidade e motor de transformação para as pessoas e as sociedades.

Não podemos esquecer, em primeiro lugar, o apelo do Advento, que de maneira insistente, quer **abrir nossos olhos e nossos ouvidos** para a dura realidade que tenta capturar os grandes ideais e utopias e escondê-los de modo que o mundo cale e não reaja: Acordem! É a primeira e grande palavra do Advento. Acordem, Mercedária e Mercedário, que têm anseios e inquietações de libertação... Acorde para que o mundo não o adormeça em suas redes narcóticas e subjugadoras. Acorde e tome consciência do que está acontecendo ao seu redor. **Não permita nem um pinga de injustiça** ou corrupção no seio da humanidade, da Igreja, da sua família ou da sua comunidade. Apenas se você acordar, poderá ver as coisas como elas realmente são e não como nos querem pintá-las. Acorde, o mundo precisa de você! Esta é a primeira grande tarefa de compromisso de toda Mercedária e Mercedário: aproximar-se da realidade e verificar o grito oprimido de diferentes situações.

Mas não se trata apenas de denunciar. A dimensão profética do nosso carisma não se reduz ao aspecto negativo da profecia, mas às tentativas de reduzir a cinzas tudo o que escurece o meio ambiente e o envolve de decepção. **O eminentemente carismático é espalhar alegria e transformar**, a partir daí, corações oprimidos pela desesperança. Já o diz Isaías: "O deserto

e o ermo se regozijarão, a várzea se alegrará e florescerá" porque o Senhor vem e tudo será restaurado. O mal será superado e o triunfo do bem nos introduzirá na nova terra prometida.

Enquanto isso, **como manter o alento e a esperança nas promessas**, quando a sociedade que nos rodeia continua a reforçar a rivalidade e a injustiça, o triunfo do forte sobre o fraco, do rico sobre o pobre, do corrupto sobre o honesto?.. Enquanto a nosso lado as pessoas continuam colocando o dinheiro no cume do poder e substituindo Deus pelo grande ídolo Mamom, a verdadeira alegria estará camuflada com a máscara da superficialidade e do sorriso *colgate*... Esta realidade não pertence apenas à longínqua época de Isaías, ela enche as páginas de nossos jornais e noticiários. E nós, seguidoras e seguidores do Padre Zegri, somos chamados pelo carisma a denunciar e anunciar um novo jeito de vida, diferente dos valores que o mundo defende.

É necessário que os olhos e os ouvidos se abram... **É necessário deixar-se libertar** na parte mais profunda do nosso coração, para que seja somente o Senhor quem **guie os nossos passos e os leve aos necessitados** e assim poder dizer-lhes uma palavra de esperança . Para fortalecer os fracos e firmar os joelhos vacilantes, devemos ser nós, caminhantes e peregrinos, determinados em direção à casa de Deus, o lugar do amor, da liberdade, do serviço e da entrega generosa e cotidiana. **Que Deus seja o dono absoluto** de nossos corações, como aconteceu com o Padre Zegri, quando acontecimentos adversos o afastaram de sua amada Congregação. Compreendeu então que ele não era o único proprietário de sua obra; era apenas um instrumento. O verdadeiro dono de sua obra era Deus.

Da mesma forma, neste Advento, voltemos nossos corações para o Deus das promessas, que quer nos dar **um novo céu e uma nova terra**. Ele nos pede para **torná-los reais agora**, aqui entre nós, sem esperar passivamente pela manifestação final, em que nos será concedida a plena felicidade e a alegria verdadeira, essa que tanto almejamos aqui na terra. Sejamos profetas convencidos de que o mal não tem a última palavra e que um mundo novo ainda é possível aqui e agora. E o será **se você e eu estivermos comprometidos em viver o carisma** em todas as suas dimensões e com todas as suas consequências. Vale a pena penetrar em nossas fontes e encontrar razões para a alegria e felicidade mais profundas. O mundo nos reconhecerá e saberá distinguir **onde há uma pessoa capaz de dar sentido à vida** baseada no amor e não no poder.

### Questionário

1. O Advento destaca a alegria e a esperança que vem da confiança em Deus. Sou capaz de viver com alegria e paz todas as circunstâncias da minha vida? Como faço para lidar com situações adversas?
2. Vivo conscientemente e desperta/o em face do mal no mundo? Como luto contra ele?
3. Como posso ajudar a fortalecer os fracos e firmar os joelhos vacilantes?